

BIOGRAFIA OFICIAL — EDIÇÃO ESPECIAL

A Força de *um Sonho*

A trajetória extraordinária de João Batista da Silva — do filho da roça ao líder que transformou Extrema em referência nacional e agora pronto para colocar essa experiência a serviço de todo o Sul de Minas, em esferas mais amplas.



JOÃO BATISTA DA SILVA

Prefeito de Extrema (2017–2024) · Uma vida a serviço do Sul de Minas

8

ANOS DE GESTÃO

8

ESCOLAS INAUGURADAS

19.628

ATENDIMENTOS DE PS
EM UM MÊS

#1

PIB PER CAPITA EM MG



Ficha Técnica

A Força de um Sonho · Biografia Oficial – Edição Especial

TÍTULO

A Força de um Sonho

BIOGRAFADO

João Batista da Silva

REALIZAÇÃO

João e sua família

TEXTOS E PESQUISA

Terezinha Monteiro

FOTOGRAFIAS

Acervo pessoal da família e arquivo público

ANO

2026

As imagens reproduzidas nesta obra integram o acervo pessoal do biografado e de sua família, publicadas com autorização. Esta é uma edição de carácter biográfico e institucional.

Sumário

PREFÁCIO	Palavra ao Leitor	3
CAP. I	Raízes na Terra, Força no Coração	5
CAP. II	O Degrau que se Conquista	8
CAP. III	O Chamado da Política	12
CAP. IV	A Cidade que Mais Cresceu em Minas	15
CAP. V	Oito Escolas em Oito Anos	17
CAP. VI	Doze Dias Depois da Posse	20
CAP. VII	O Servidor	21
CAP. VIII	O Hospital que Não Dorme	24
CAP. IX	O Campo Também Chegou	27
CAP. X	A Sala Lilás	30
CAP. XI	A Cidade que Formou Seu Próprio Batalhão	31
CAP. XII	O Pilar que Sustenta Tudo: a Família	34
CAP. XIII	O Legado de Oito Anos	37
CAP. XIV	O Próximo Degrau	40



Palavra ao Leitor

Este livro não é apenas uma biografia. É a história de um homem que nasceu sem nada e construiu tudo — não para si, mas para sua cidade, seu povo e sua gente.

Nas páginas a seguir, você vai conhecer João Batista da Silva como ele realmente é: filho de trabalhadores humildes, ex-office boy da prefeitura, técnico em contabilidade e contador, mestre em gestão pública, vice-prefeito e prefeito por dois mandatos consecutivos.

Há uma escolha que atravessa todas estas páginas. Cada resultado apresentado aqui vem acompanhado do documento que o comprova — o relatório, o ofício, a lei, o estudo. Nada foi escrito de memória, nada foi arredondado para soar melhor. Se um número não tinha papel, ele não entrou.

*Quem faz, **mostra o papel.***

Sua história é a história de um Brasil que ainda existe — aquele que vence não pelos contatos que herda, mas pelo trabalho que não deixa de fazer. Um Brasil que acorda cedo, estuda à noite, viaja de ônibus por rodovias perigosas em busca de conhecimento e, no final, entrega resultados que poucos acreditavam ser possíveis.

Extrema foi a base. O Sul de Minas é o horizonte. Leia com atenção — porque este livro não é sobre o passado. É sobre o futuro.

Os valores que você vai reconhecer nestas páginas

- ♦ **Trabalho desde a origem:** quem ajudou a sustentar a casa colhendo uva no interior de Minas não precisa que ninguém lhe explique o valor do esforço.
- ♦ **Mérito e preparo técnico:** nada lhe foi dado. Cada degrau — de office boy a contador, especialista e mestre — foi conquistado estudando à noite.
- ♦ **Proximidade com o povo:** filho da terra, que conhece pelo nome as dores de quem vive nas cidades pequenas do Sul de Minas.
- ♦ **Eficiência — fazer muito com pouco:** aprendeu na própria casa que recurso é escasso e não pode ser desperdiçado.
- ♦ **Cuidado com os mais frágeis:** as crianças, o trabalhador do campo, o servidor, a mulher que precisa de proteção vêm primeiro.
- ♦ **Compromisso com o interior:** a defesa de todas as cidades pequenas e médias que produzem, sustentam o país e raramente são ouvidas.

Raízes na Terra, Força no Coração

*Uma família humilde, um berço de valores e a semente de um líder
que o Sul de Minas esperava*

Era 1974 quando Extrema ganhava mais um filho. João Batista da Silva chegou ao mundo nesta cidade do Sul de Minas Gerais sem imaginar que, cinco décadas depois, seu nome estaria para sempre gravado na história do lugar. Ele nasceu de uma família que conhecia de perto o peso do trabalho braçal, o sabor amargo da escassez e a doçura rara da superação conquistada palmo a palmo.

As raízes dessa família vêm de Conceição dos Ouros, no Sul de Minas — uma origem que revela por que João Batista compreende, na carne e na alma, os desafios das pequenas cidades sul-mineiras. Seu pai migrou para Extrema na década de 1960, trazendo três filhos mais velhos e uma determinação que o tempo não abalaria. A família chegou sem dinheiro suficiente para as paredes de uma casa; foi preciso pedir emprestado. Com muito esforço, compraram um pedaço de terra e ergueram um lar.

O pai trabalhou a vida inteira no cabo da enxada e, por muitos anos, nas olarias fabricando tijolos. Dos cinco filhos, apenas João Batista — o caçula — e a irmã conseguiram avançar nos estudos: os três mais velhos foram até a quarta série, o pai fez oito meses de escola e a mãe praticamente nenhum. Mas ambos transmitiram algo que nenhuma escola poderia ensinar: caráter, integridade e o amor pelo trabalho honesto.



Memória de origem. O pai, a mãe e os três irmãos mais velhos, num retrato que antecede o nascimento de João Batista e de sua irmã.



Começo de tudo. João Batista ainda menino, amparado no colo da mãe — afeto, proteção e origem humilde.

“

A família é o principal pilar das nossas vidas. Quando você valoriza a família, você dá valor a tudo aquilo que conquista. Tenho muito orgulho disso.

— JOÃO BATISTA DA SILVA

Quando ainda era criança, já contribuía com o sustento da família. As plantações de uva foram o principal ganha-pão por cerca de doze a catorze anos. Nas manhãs de trabalho na lavoura, aprendeu que o suor não é derrota — é semente. Quando as plantações declinaram, veio um breve período na fábrica de sapatos Volvo Calçados, ainda como menor de idade. Aqueles anos não foram apenas difíceis — foram formadores. João Batista cresceu aprendendo que a única rede confiável é a que se tece com as próprias mãos.



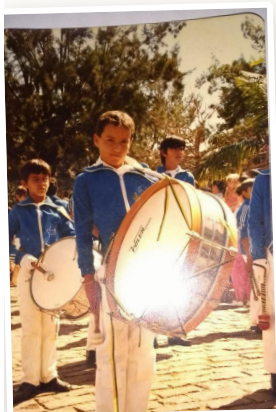
A terra nunca saiu de sua história. Décadas depois da infância na lavoura, João Batista volta à colheita da uva e reafirma a ligação com o campo e com quem vive do próprio esforço.

O Degrau que se Conquista

Da escola técnica ao mestrado em São Paulo: uma jornada de trinta anos de estudo, sacrifício e ascensão

Aos sete anos, João Batista entrou para a escola. Estudou na Odete Valadares, passou dois anos na Alfredo Olivotti para acompanhar a irmã, voltou à Odete e concluiu a educação básica. Depois, formou-se Técnico em Contabilidade na Escola Técnica José Alves — a única de Extrema à época — e, anos mais tarde, bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade São Francisco.

Em agosto de 1991, com apenas 17 anos, deu o passo que mudaria sua trajetória: foi contratado pela Prefeitura de Extrema como office boy. Um cargo sem glamour, sem promessa — mas no qual enxergou uma porta aberta. Entrou pela porta menor da administração pública e decidiu, ali mesmo, que subiria cada degrau que aquela estrutura tivesse a oferecer.



Disciplina desde cedo. Na fanfarra da Odete Valadares, o senso de compromisso e a presença pública que o acompanhariam pela vida.



Março de 2001. A formatura em Ciências Contábeis consolidou a formação técnica decisiva em sua trajetória.



Conquista acadêmica. O diploma: um salto histórico para uma família simples que valorizou cada oportunidade de estudo.

1974

Nascimento em Extrema

Quinto filho de uma família humilde vinda de Conceição dos Ouros. Cresce na lavoura, aprendendo o valor do esforço.

1981

Início da vida escolar

Aos sete anos, ingressa na Escola Odete Valadares, ao lado da irmã — os dois únicos da família a avançar nos estudos.

1988–90

Técnico em Contabilidade

Forma-se na Escola José Alves, a única técnica de Extrema, já exercendo atividades na área contábil.

1991

Office boy na Prefeitura

Aos 17 anos, inicia uma jornada de mais de três décadas na administração pública municipal.

2000

Bacharel em Ciências Contábeis

Conclui a graduação após anos de estudo combinados com trabalho integral na prefeitura.

2001–02

Especialista — TCE-MG

Viaja de ônibus a Belo Horizonte por um ano, pela Fernão Dias ainda não duplicada, atrás de conhecimento.

2005–06

Mestrado — FECAP/SP

Soma formação técnica, mais de uma década de prática municipal e visão acadêmica de alto nível.

1999–2012

Cofundador e professor da FAEX

Junto à esposa Terezinha, cria e estrutura a Faculdade de Extrema, levando ensino superior a quem não tinha acesso.



Juventude. Um passeio entre amigos nos anos de formação.



Tempo de amizade. Uma festa entre amigos, na juventude.

Na Prefeitura, João Batista foi subindo degrau por degrau, sem atalhos. De office boy chegou a Técnico Contábil, depois Coordenador Financeiro, Diretor Fazendário e Diretor de Planejamento. Em 2008, ingressou por concurso público no cargo de Controlador do Município. Cada conquista intelectual foi inseparável de um sacrifício concreto — e o resultado foi uma formação rara no Brasil municipal: um gestor que conhece a teoria e viveu a prática.

“

Fui subindo, degrau por degrau, cada degrau no seu tempo, dentro da estrutura da gestão pública — sempre me esforçando muito para estudar, até chegar a diretor fazendário e diretor de planejamento.

— JOÃO BATISTA DA SILVA



O começo na prefeitura. João Batista ainda no início da carreira pública, por volta do ano 2000.



Visão de infraestrutura. Ao lado de Adriano, por volta de 2000, na inauguração de um centro de tratamento de água na antiga ANC, depois Rexam e hoje Ball.



Laços que vêm de longe. Em 2001, entre colegas da prefeitura — ao lado de Terezinha e do vice-prefeito Jamanta.



Laços de longa data. Um registro de mais de 22 anos com Anísio, Paulinho e João Luiz.

O Chamado da Política

Vice-prefeito, prefeito, reeleito: a trajetória de quem não entrou na política por ambição, mas pelo dever de transformar

João Batista nunca sonhou em ser político. Sua vocação era a gestão, os números, as finanças públicas. Mas havia uma inquietação que crescia a cada relatório que analisava, a cada planejamento engavetado: ele sabia que Extrema podia muito mais.

Eleito em 2012, exerceu o mandato de **Vice-Prefeito de Extrema entre 2013 e 2016**. Foram quatro anos para ouvir a população de perto e amadurecer o projeto — mas também quatro anos de limitações, sem autonomia plena para implementar o que duas décadas de experiência técnica haviam amadurecido.

65,73%

dos votos válidos na eleição de 2012 para Vice-Prefeito de Extrema — uma vitória expressiva que sinalizava a força do projeto em construção.



O tom de uma gestão. Um dos primeiros discursos sobre segurança pública após assumir a prefeitura.



Planejamento em campo. Já como prefeito, revendo o projeto do Residencial Roseira 3, com 155 casas.

Em 2016, chegou a hora. João Batista concorreu à Prefeitura ao lado de Juliano como vice, com um projeto construído sobre diagnóstico e dados. Em janeiro de 2017, assumiu pela primeira vez o posto mais alto da administração municipal. Em 2020, veio a reeleição em primeiro turno.

53,88%

dos votos na eleição de 2020, reelegendo João Batista em primeiro turno – o veredito da população sobre os quatro primeiros anos de gestão.

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL · RESULTADOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2012 E 2020.



Perto do povo. No “Portal da Alegria”, carnaval de Extrema de 2013, ao lado de Terezinha.



Presença que aproxima. No Extrema Moto Fest, em 2013.



A primeira diplomação. João Batista recebe do juiz eleitoral o diploma que o confirma prefeito de Extrema, em dezembro de 2016.



Reconhecimento e articulação. Ao lado do então governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia.

“

Quando a gente ganhou as eleições em 2016 e assumiu em 2017, foi o grande momento. Não só da minha trajetória — foi também um grande momento para Extrema.

— JOÃO BATISTA DA SILVA

A Cidade que Mais Cresceu em Minas

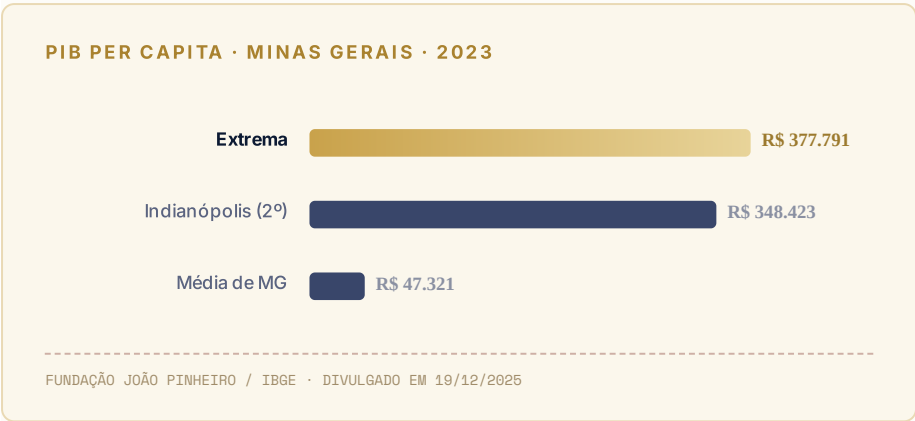
O município que dobrou de tamanho, chegou ao maior PIB per capita do estado — e teve de construir tudo o que essa gente nova precisava

Entre os Censos de 2010 e 2022, Extrema saiu de **28.599** para **53.482 habitantes**. É um crescimento de **87,01%** em doze anos — o maior de Minas Gerais no período. Nenhuma outra cidade do estado cresceu tanto.

◆ **FONTE:** IBGE · CENSO DEMOGRÁFICO 2022.

Esse número não é um troféu. É uma conta a pagar. Quando uma cidade quase dobra de tamanho, chegam junto as crianças que precisam de vaga na creche, as famílias que precisam de posto de saúde, os moradores que precisam de escola perto de casa. Crescer é fácil de comemorar e difícil de administrar — e foi essa cidade, a que mais crescia em Minas, que João Batista assumiu em 2017.

No mesmo período, a economia acompanhou. Em 2023, Extrema alcançou o **maior PIB per capita de Minas Gerais: R\$ 377.791**. O segundo colocado, Indianópolis, ficou em R\$ 348.423. A média do estado foi de R\$ 47.321 — ou seja, o produto por habitante de Extrema é quase oito vezes o do mineiro médio.



É a **primeira colocação entre os 853 municípios do estado** — e o produto por habitante de Extrema é quase oito vezes o do mineiro médio.



A diferença que quase ninguém percebe

Seis dos dez municípios com maior PIB per capita de Minas devem sua posição à **indústria extrativa — o minério de ferro**. Sobem quando a cotação sobe e caem quando ela cai. Extrema não tem minério. Subiu com indústria, logística e comércio — isto é, com decisão de gestão, atração de investimento e segurança jurídica.

*As outras subiram com **minério**. Extrema subiu com **trabalho**.*

E não foi um lance de sorte num ano bom: entre 2010 e 2021, Extrema foi **o município com o maior ganho de participação no PIB de todo o estado** — a cidade que mais avançou dentro da economia mineira.

◇ **FONTE:** FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO · PIB DOS MUNICÍPIOS, SÉRIE 2010-2021.

O que Extrema provou, o Sul de Minas pode multiplicar

Extrema não foi sorte nem privilégio geográfico — foi método. Diagnóstico técnico, captação de recursos, execução rigorosa e prestação de contas transparente. Esse método não tem CEP.

- ◆ Cidades-polo como **Pouso Alegre, Itajubá e Varginha** podem captar mais e executar melhor com quem entende de convênio, emenda e gestão.
- ◆ Municípios menores — **Camanducaia, Cambuí, Itapeva, Munhoz, Toledo** — ganham quem traduza suas demandas na linguagem que destrava recursos federais.

O valor: competência que se prova com resultado, não com discurso — e que cabe em qualquer cidade do Sul de Minas.

Oito Escolas em Oito Anos

Uma escola por ano de mandato, 4.520 vagas criadas e a última delas inaugurada na roça

Para João Batista, educação nunca foi apenas uma pauta — foi uma causa pessoal. Ele sabe o que significa crescer numa família onde o pai estudou oito meses e a mãe não teve acesso a estudo algum. Essa memória de escassez virou obra.

Numa cidade que quase dobrou de população, a rede escolar tinha duas opções: estourar ou crescer junto. Cresceu junto — com uma unidade nova inaugurada a cada ano de mandato.

UNIDADES ESCOLARES INAUGURADAS PELA GESTÃO MUNICIPAL · 2017-2024

ANO	UNIDADE	VAGAS
2017	CEIM “Prof. ^a Irene de Cunto Martins” — Tenentes	250
2019	CEIM “Prof. ^a Maria Aparecida de Almeida Moura”	250
2019	CEIM “Prof. ^a Eunice Soares Santana” — Vila Esperança	450
2021	CEIM “Carlos Eduardo da Silveira Picone” — Cachoeira III / Ponte Nova	350
2021	Escola Municipal “Maristela Carniel Onisto” — Ponte Nova / Três Poderes	1.500
2022	CEIM “Prof. ^a Lucy Pereira de Lima Zingari” — Vila Rica	570
2024	Escola Municipal “Alcebiades Gilli” — Bairro do Salto de Cima	600
2024	EMETI “Nildes Toledo de Souza Prata” — Jd. Bela Vista (tempo integral)	550
Total		4.520

 FONTE: RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024.

Oito escolas em oito anos. Uma por ano de mandato.

A escola da roça

Repare na penúltima linha da tabela. A escola do **Salto de Cima**, entregue em 2024, fica na **zona rural**. Foi a última obra de educação do mandato — e ele escolheu fazê-la longe do centro, onde não rende foto e onde quase ninguém olha.

“

No meu último ano, eu inaugurei uma escola na roça. Criança da roça não tem que descer para estudar.

— JOÃO BATISTA DA SILVA



A rede na entrega do cargo

- ♦ **10.752 alunos** matriculados na rede municipal.
- ♦ **24 unidades escolares** em funcionamento.
- ♦ **100% da demanda obrigatória de vagas atendida** — da pré-escola, aos 4 anos, ao 9º ano.

◇ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024.



O CMEE — a inclusão que virou estrutura

Entre as 24 unidades da rede há uma que quase nenhuma cidade do porte de Extrema tem: o **CMEE — Centro Municipal de Educação Especializada**. Um prédio inteiro dedicado à educação especial, com atendimento no contraturno da escola, transporte próprio para alunos com dificuldade de mobilidade, refeição servida na unidade e cerca de **200 alunos** atendidos.

EQUIPE DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA · REDE MUNICIPAL DE EXTREMA

FUNÇÃO	COMPOSIÇÃO	TOTAL
Monitores	95 efetivos + 146 contratos	241
Psicólogos	15 efetivos + 9 contratos	24
Psicopedagogos	8 efetivos + 7 contratos	15
Intérpretes de Libras	—	3
Assistentes sociais	—	2
Coordenação	—	2
Total		287

◊ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024.

Numa cidade que quase dobrou de tamanho, isso significou não deixar ninguém para trás no caminho: a rede passou a levar **transporte escolar próprio** até os bairros rurais mais distantes, garantindo que a criança do campo chegasse à sala de aula — e voltasse para casa. Foi assim que Extrema atingiu **100% da demanda obrigatória de vagas atendida**, da pré-escola ao 9º ano, sem fila e sem sorteio.

◊ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024.

Isso não é um programa. É uma estrutura.

Doze Dias Depois da Posse

Escola se inaugura com fita. Professor se valoriza com lei — e ele assinou as dele na primeira semana de governo

Há um jeito de descobrir a prioridade real de um governo: olhar o que ele faz nos primeiros dias, antes que a rotina o engula. João Batista tomou posse em 1º de janeiro de 2017. Em **12 de janeiro de 2017** — doze dias depois — assinou um pacote de leis para quem trabalha na ponta.

LEIS SANCIONADAS EM 12 DE JANEIRO DE 2017

LEI	O QUE FEZ
Lei 3.540/2017	Incorporou os 25% de insalubridade dos professores ao vencimento — o valor passa a contar para a aposentadoria.
Lei 3.541/2017	Gratificação para as orientadoras pedagógicas , conforme o porte da unidade escolar.
LC 125/2017	Criou vagas para a Educação, para suprir as unidades escolares ampliadas e inauguradas.
LC 124/2017	Fixou a data-base do reajuste em 1º de janeiro — o aumento chega no começo do ano, não meses depois.
Lei 3.542/2017	Incorporou a vantagem pessoal ao vencimento do servidor.
Lei 3.543/2017	Plano médico e odontológico — o titular é 100% custeado pelo município.

◊ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE RECURSOS HUMANOS DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024. · RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024.

Escola se inaugura com fita. Professor se valoriza com lei.

E as aposentadorias passaram a ser concedidas já com a vantagem pessoal e a insalubridade incorporadas — o que muda, de verdade, a vida de quem se aposenta depois de trinta anos de sala de aula.

O Servidor

O maior concurso da história da cidade, o 13º pago no Dia do Servidor e oito anos sem nunca perder para a inflação

João Batista entrou na Prefeitura de Extrema como office boy, aos 17 anos, e nunca deixou de ser servidor público. Quando chegou ao gabinete, sabia exatamente o que muda a vida de quem está do outro lado do balcão — porque tinha estado lá.

“

Como a gente era servidor público, e somos até hoje, tínhamos um olhar diferenciado, porque já havíamos vivido os dois lados da moeda.

— JOÃO BATISTA DA SILVA



O maior concurso que Extrema já fez

Logo no primeiro ano, o **Edital 001/2017** abriu **491 vagas em 59 cargos** e atraiu cerca de **7 mil inscritos**. Além disso, **todos os aprovados do concurso anterior (001/2015) foram convocados**, inclusive os excedentes — eliminando, com isso, os contratos temporários que tapavam buracos na estrutura.

491

vagas em 59 cargos no Edital 001/2017 — o maior concurso público da história de Extrema, com cerca de 7 mil inscritos.

Em 2024, no último ano de mandato, veio o concurso da Educação: **900 vagas, 18 cargos e 6.575 inscritos**.



FONTE: RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE RECURSOS HUMANOS DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024.

O salário — a verdade, sem maquiagem

Aqui vale a honestidade que este livro se propôs. Nos oito anos, **nem todo ano teve aumento real**. Em 2021 e 2022, havia um motivo de força maior: a **Lei Complementar federal nº 173/2020**, editada no enfrentamento da pandemia, **proibiu por lei o aumento de despesa com pessoal e a concessão de reajustes reais** em todo o país. Não era escolha do prefeito — era lei a cumprir. Ainda assim, Extrema fez o que a lei permitia: repôs integralmente a inflação, para que o servidor não perdesse poder de compra.

REAJUSTES DO SERVIDOR MUNICIPAL · ÚLTIMOS ANOS DE GESTÃO

ANO	REPOSIÇÃO (INPC)	AUMENTO REAL
2021	4,52%	0,00%
2022	10,16%	0,00%
2023	5,93%	0,57%
2024	3,71%	2,29%

 **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE RECURSOS HUMANOS DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024.

Mas o que se pode afirmar, e é verdade, vale mais que qualquer promessa: **em oito anos, o servidor de Extrema nunca perdeu para a inflação**. A reposição foi integral todos os anos — inclusive os 10,16% de 2022, no ano em que prefeitura Brasil afora simplesmente não deu nada.

Ele nunca prometeu o impossível. Só nunca deixou o servidor perder.

O 13º no dia dele

E há um detalhe que diz mais sobre uma gestão do que muitos discursos: em Extrema, o **13º salário era pago em parcela única — no Dia do Servidor**. Não em dezembro. Não parcelado. No dia dele.

O que o servidor passou a ter

- ♦ **Plano de saúde** com o titular 100% custeado pelo município (Lei 3.543/2017) — e reajuste de **0,00% na carteira em 2021**.
- ♦ **Vale alimentação** (Lei 3.867/2018) e **auxílio refeição** (Lei 4.602/2022).

- ◆ **Cartão de benefícios** para remédio, gás de cozinha e água; cesta de Natal anual.
- ◆ **Contagem do tempo de Covid** para progressão, quinquênio e licença-prêmio.
- ◆ Plano odontológico, uniformes e EPIs; Portal do Servidor e o jornal interno “ELO”.
- ◆ Cerca de **220 lideranças capacitadas** pelo programa de liderança.

◆ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE RECURSOS HUMANOS DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024.

O Hospital que Não Dorme

Quase 20 mil atendimentos de pronto-socorro em um único mês — numa cidade de 53 mil habitantes

Em outubro de 2024, nos últimos meses de mandato, o Hospital Municipal de Extrema registrou **15.533 atendimentos no pronto-socorro adulto** e **4.095 no pronto-socorro pediátrico**. São **19.628 atendimentos de pronto-socorro em um único mês**.

19.628

atendimentos de pronto-socorro em um único mês. Numa cidade de 53 mil habitantes, é como atender 37% da população em 30 dias.

FONTE: RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE EXTREMA · OFÍCIO SMS N° 020/2024 · 11/11/2024.

Mas o número que impressiona não é o mais importante. O mais importante é **o que a cidade passou a poder fazer sem sair dela**.

HOSPITAL MUNICIPAL DE EXTREMA · SERVIÇOS E VOLUME MENSAL (OUTUBRO/2024)

SERVIÇO	OBSERVAÇÃO	VOLUME/MÊS
Pronto-socorro adulto	24 horas	15.533
Pronto-socorro pediátrico	24 horas	4.095
Raio-X	disponível 24 horas	~4.000
Ultrassonografia	—	~1.400
Ortopedia ambulatorial	—	~900
Endoscopia	—	~120
Colonoscopia	—	~100
Enfermaria adulto	internações	~120
Estabilização	semi-intensivo / intensivo	~44

FONTE: RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE EXTREMA · OFÍCIO SMS N° 020/2024 · 11/11/2024.

Endoscopia. Colonoscopia. Ultrassom. Raio-X 24 horas. Ortopedia. Semi-intensivo. No interior, isso é a diferença entre pegar a estrada de madrugada e ser atendido em casa. E não é promessa de campanha: está num ofício oficial, com número, data e assinatura.

OFÍCIO SMS N° 020/2024
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE · 11/11/2024



O hospital que nasceu na pandemia

O **Hospital Municipal Dr. Roberto De Cunto** foi estruturado no pior momento possível — e por isso mesmo. Chegou a operar com **35 leitos especiais, 9 deles com respiradores**, montados para o enfrentamento da COVID-19, quando cada leito era uma disputa nacional.

◇ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE EXTREMA · OFÍCIO SMS N° 020/2024 · 11/11/2024.



Começar pela base: as UBSs

Quem cuida bem na porta de entrada — na consulta de rotina, no exame preventivo, no acompanhamento de quem tem pressão alta ou diabetes — evita que o problema chegue grave ao hospital. Por isso a gestão investiu **cerca de R\$ 10 milhões em recursos próprios do município** em novas Unidades Básicas de Saúde, levando o atendimento para os bairros e para o campo.

Entre as unidades: **Fazenda do Matão, Vila Rica** (“Miguel Gonçalves de Souza”), **Jardim/Climp, Juncal, Morbidelli, Fisgão, Rodeio e São Cristóvão** — nomes de bairro e de comunidade rural, não de avenida principal.

◇ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE EXTREMA · OFÍCIO SMS N° 020/2024 · 11/11/2024.

Da fila de espera ao atendimento perto de casa

No interior, adoecer costuma significar viajar. Extrema mostrou que dá para ser diferente — com hospital de porta aberta, exame de imagem na própria cidade e posto de saúde no bairro e no campo.

- ♦ Ampliar repasses federais para a atenção básica e a saúde nos municípios de pequeno porte de todo o Sul de Minas.
- ♦ Levar o modelo de Extrema — hospital municipal com diagnóstico e retaguarda — como referência replicável para a região.

O valor: cuidado com quem mais precisa — ninguém deveria pegar estrada para ser atendido.

O Campo Também Chegou

Estrada, ponte e luz onde não rende foto — e a conta que ele deixou paga, com obra em andamento e recurso já contratado

Ele cresceu numa família que plantava uva para sobreviver. Sabe o que é depender de uma estrada intransitável para escoar a produção, ou de uma ponte improvisada para levar um filho doente ao médico. Por isso, quando chegou ao gabinete, o homem do campo não era uma abstração de plano de governo — era a casa onde ele foi criado.

 As estradas que têm nome de quem mora nelas

Repare nos nomes. Não são avenidas do centro: são as vias por onde escoa a produção e passa o ônibus escolar.

OBRAS VIÁRIAS CONTRATADAS · SECRETARIA DE OBRAS E URBANISMO (2021-2024)

CONTRATO	OBRA	VALOR
124/2022	Ponte ligando a Av. Eng. João Gilli Neto à Av. Nicolau Cesarino	R\$ 9.384.281
602074/22	Ligação da Rodovia Fernão Dias à Estrada Municipal Evandro Brito da Cunha, no Pessegueiros	R\$ 14.177.837
234/2024	Contenção de talude na Estrada Benedito Steffani	R\$ 4.390.000
190/2022	Pavimentação da Estrada das Araras — Jardim	R\$ 3.912.666
128/2022	Pavimentação e drenagem das Estradas Paineiras e Siriemas e Rua Salto do Meio	R\$ 3.898.476
licitada	Acesso viário Morro Grande-Barreiro, servindo Salto de Baixo, Salto do Meio, Salto de Cima, Posses e Jaguary	R\$ 3.493.983
licitada	Pavimentação nos bairros Godoy, Tenentes, Vila Rica, Mantiqueira, Pessegueiros, Roseira e Salto	R\$ 1.374.544
	Sete frentes acima	R\$ 40,6 mi

 **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO DE EXTREMA · 13/11/2024 · DADOS DE 08/11/2024.

*Asfalto no centro **todo prefeito faz**. Estrada das Siriemas **é escolha**.*



A luz que chegou — e que se controla à distância

O parque de iluminação pública entregue tem **6.380 luminárias de LED** e 4.530 de vapor de sódio — quase **11 mil pontos de luz** —, com um sistema de **telegestão** que permite controlar, dimerizar e detectar falha à distância. Luz não é estética: no campo e na periferia, é segurança.

◇ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO DE EXTREMA · 13/11/2024 · DADOS DE 08/11/2024.



Posto de saúde com nome de bairro rural

E a saúde seguiu o mesmo mapa. Estavam contratadas as **UBSs do Barreiro, Rodeio e Morbidelli** (R\$ 3,44 milhões) e as do **Ponte Alta (Fisgão) e Jardim São Cristóvão** (R\$ 2,54 milhões). Junto com a escola do **Salto de Cima**, entregue em 2024, formam o pacote completo na porta de quem mora longe: escola, posto, estrada e luz.

◇ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO DE EXTREMA · 13/11/2024 · DADOS DE 08/11/2024.



O que ele deixou contratado

Há um jeito honesto de medir uma gestão que acaba: olhar o que ela deixa **pago e andando**, não o que promete. Em 8 de novembro de 2024, a poucas semanas de entregar a chave, a Secretaria de Obras tinha **25 obras em andamento**, com **R\$ 116 milhões contratados** — dos quais R\$ 46 milhões já executados e medidos.

R\$ 116 mi

em obras contratadas e em andamento na entrega do cargo — 25 frentes abertas, com projeto, licitação e recurso já garantidos.

◇ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO DE EXTREMA · 13/11/2024 · DADOS DE 08/11/2024.

Somam-se a isso os convênios captados para o campo: o **Convênio Federal 950629/2023**, de **pavimentação em estradas rurais de**

Extrema, e um convênio estadual de R\$ 1 milhão para pavimentação asfáltica — ambos vigentes, com prestação de contas até 2027.

◇ **FONTE:** RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO DE EXTREMA · 13/11/2024 · DADOS DE 08/11/2024.



Do lado de quem produz. Na tradicional cavalcada, em 2013 — o interior que ele conhece desde menino.

O campo do Sul de Minas inteiro

A região é feita de quem produz: o café de Ouro Fino, a agropecuária da serra em Camanducaia e Cambuí, a agricultura familiar de Munhoz, Toledo e Estiva. Esse produtor enfrenta a mesma estrada esburacada e a mesma ponte improvisada que João conheceu de perto.

- ◆ Financiamento federal para pontes, estradas vicinais, eletrificação rural e banda larga nas comunidades do campo.
- ◆ Escola e posto de saúde **onde a família mora** — não a 20 quilômetros dela.
- ◆ Apoio técnico para que as prefeituras pequenas saibam captar convênio: o que trava o interior não é falta de dinheiro, é falta de projeto.

O valor: justiça com o interior — quem alimenta o país merece estrada, luz e dignidade na porta de casa.

A Sala Lilás

O cuidado com quem quase ninguém enxerga: a mulher agredida, o adolescente sem casa, a pessoa em situação de rua

Há obras que rendem inauguração. E há obras que, quando funcionam, ninguém vê — porque a pessoa que precisou delas não quer aparecer. Foi nesse terreno silencioso que a gestão fez algumas de suas escolhas mais reveladoras.



A Sala Lilás

Extrema implantou o **CREAS** — o Centro de Referência Especializado de Assistência Social — e, dentro dele, a **Sala Lilás**: um espaço dedicado ao atendimento de **mulheres vítimas de violência**. Hoje o município conta com **duas unidades de CREAS**.

Uma sala com porta fechada para a mulher que apanhou vale mais que um viaduto — e custa uma fração dele.



Quem não tem para onde ir

- ♦ **Abrigo municipal** para acolhimento de adolescentes de 12 a 18 anos.
- ♦ **Unidade “Recomeçar”** — acolhimento de pessoas em situação de rua.
- ♦ Equipes de **Medidas Socioeducativas e Liberdade Assistida**.
- ♦ Parceria com o **CRIE — Centro de Integração Especial**, para pessoas com deficiência acima de 18 anos.
- ♦ **Auxílio universitário** ampliado; a Lei 4.676/2022 regulamenta o apoio a estudantes de Medicina.



FONTE: RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO · SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE EXTREMA · DEZEMBRO DE 2024.

Nenhum desses programas ganha manchete. Todos eles aparecem no relatório de transição, com nome, endereço e equipe. É o tipo de política que só existe quando alguém decide que ela precisa existir.

A Cidade que Formou Seu Próprio Batalhão

Segurança é dever do Estado — mas Extrema arregaçou as mangas: R\$ 15 milhões da Prefeitura ergueram o batalhão mais moderno de Minas, que hoje forma policiais na própria cidade

Pela Constituição, segurança pública é dever do Estado, não do município. João Batista poderia ter usado isso como desculpa — como quase todo prefeito usa. Fez o contrário: chamou para si parte da responsabilidade e transformou Extrema numa das cidades mais seguras de Minas.



O batalhão que a Prefeitura construiu

A obra mais simbólica é a nova sede do **59º Batalhão de Polícia Militar** — custeada **inteiramente pela Prefeitura de Extrema**, com **R\$ 15 milhões**. Não é um posto: são **3.958 m²** em três andares, com Centro de Operações (COPOM), auditório para 187 pessoas, cinco alojamentos, centro de saúde para a tropa (médico, dentista, psicólogo) e 430 placas solares. É considerado **o batalhão mais moderno do Estado**.

R\$ 15 mi

investidos pela Prefeitura na sede do 59º BPM — o batalhão mais moderno de Minas Gerais, inaugurado em 2022 com a presença do governador.

◇ **FONTE:** GOVERNO DE MINAS / AGÊNCIA MINAS · INAUGURAÇÃO DO 59º BPM (24/06/2022) · CÂMARA MUNICIPAL DE EXTREMA · PREFEITURA DE EXTREMA.

Segurança é dever do Estado. Mas o batalhão quem construiu foi a cidade.



Onde tudo começou. Primeira reunião para definição do projeto de construção do batalhão de Extrema.

Formar policial sem precisar mandar embora

E aqui está o detalhe que muda tudo. A nova estrutura, com três salas de aula e sala de treinamento, permite **formar novas turmas de policiais na própria cidade**. Antes, o jovem de Extrema que passava na PM ia treinar longe — e muitas vezes não voltava. Agora, a farda se forma em casa, o efetivo cresce e o vínculo com a comunidade se mantém.

O batalhão não serve só a Extrema: é a retaguarda de segurança de **oito municípios** do extremo Sul mineiro — Itapeva, Toledo, Cambuí, Córrego do Bom Jesus, Bom Repouso, Senador Amaral e Camanducaia, além do distrito de Monte Verde. Extrema virou o polo de segurança da região.

Olhos na rua: quase 300 câmeras

A Prefeitura implantou a **Central de Videomonitoramento** — instalada no próprio prédio do 59º BPM e operando **24 horas**. São quase **300 câmeras**: mais de 200 de contexto, cerca de **50 de leitura de placas (LPR)**, 20 do tipo **Speed Dome** — com alcance de até 4 km — e **15 de reconhecimento facial**. As imagens ficam **armazenadas por 30 dias** e servem de prova para a polícia agir mais rápido.

- ♦ Os **pórticos com “botão do pânico”**, em 20 pontos da cidade: o morador aperta e fala direto com a central, que aciona a viatura na hora.

- ♦ A **leitura de placas nos acessos**: um veículo com registro de roubo é reconhecido pela placa assim que entra na cidade, e a polícia é avisada de imediato.
- ♦ O **reconhecimento facial**, que já ajudou a identificar e prender indivíduos procurados pela Justiça.

Some-se a isso o convênio de **quase R\$ 1 milhão** em equipamentos, viaturas e tecnologia repassados às Polícias Militar e Civil, aprovado pela Câmara.

♦ **FONTE:** PREFEITURA DE EXTREMA · CENTRAL DE VIDEOMONITORAMENTO (SECRETARIA DE GOVERNO) · REPORTAGEM DE ABRIL/2026 · CONVÊNIO DE SEGURANÇA PÚBLICA APROVADO PELA CÂMARA MUNICIPAL.

Um quartel que se sustenta sozinho

E há um detalhe que revela o tipo de gestão por trás da obra: o batalhão foi projetado para **se pagar ao longo do tempo**. São **430 placas fotovoltaicas** que geram a própria energia — estimativa de cerca de 22 mil kWh — e um **Posto Orgânico de Combustível** próprio, que abastece as viaturas da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros. Um equipamento público que economiza recurso público, todo mês.

♦ **FONTE:** CÂMARA MUNICIPAL DE EXTREMA · PREFEITURA DE EXTREMA · ENTREGA DO 59º BPM (2022).

Parceria que vira resultado

Toda essa estrutura só funciona porque há um método: a **integração permanente entre Prefeitura, Câmara, Polícia Militar, Polícia Civil e o CONSEP**, num canal direto de planejamento das ações. E o resultado aparece no lugar mais sensível — a proteção à mulher. Entre 2024 e 2025, os registros mais graves de violência de gênero em Extrema despencaram: **ameaça caiu 68%, lesão corporal 50%**, e as **tentativas de feminicídio foram a zero**.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM EXTREMA · VARIAÇÃO 2024 → 2025

TIPO DE CRIME	MOVIMENTO	VARIAÇÃO
Ameaça	110 → 35	-68%
Descumprimento de medida protetiva	26 → 14	-46%
Lesão corporal	117 → 58	-50%
Tentativa de feminicídio	2 → 0	-100%

♦ **FONTE:** 59º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS · PROCURADORIA DA MULHER DA CÂMARA MUNICIPAL DE EXTREMA · DADOS DE 2024-2025.

O Pilar que Sustenta Tudo: a Família

Terezinha, a FAEX e a força invisível que torna cada vitória possível

Por volta de 1998, João Batista conheceu Terezinha — ou, simplesmente, “Tê” — a mulher que se tornaria seu grande pilar. Parceira de vida, parceira de sonhos, parceira de batalhas. Ela chegou num momento de intensa construção, com aquela força discreta que só os mais fortes têm: a de caminhar ao lado sem precisar estar no centro das atenções.

“

A Terezinha é realmente um grande pilar da nossa vida. É a pessoa que caminha comigo todos os dias, do meu lado. Unidos, a cada dia fomos somando forças para tudo que veio pela frente.

— JOÃO BATISTA DA SILVA

Foi ao lado de Terezinha que João Batista fundou a FAEX — a Faculdade de Extrema. Uma iniciativa que nascia de um sonho compartilhado: o de que jovens de Extrema não precisassem mais viajar horas até Bragança Paulista ou São Paulo para cursar uma graduação. A faculdade foi erguida com a convicção de que o conhecimento é o maior instrumento de transformação social que existe.



O casal que levou o ensino superior a Extrema. Em colação de grau da FAEX — a reitora ao seu lado é Terezinha.



Parceria de vida e de causa. João Batista e a reitora Terezinha, em dia de formatura da FAEX.



Educação de perto. Na FAEX, entre professores, em 2014 — com Terezinha à mesa.



A vocação de ensinar. Discursando em cerimônia da Faculdade de Extrema.

Enquanto ainda lecionava na FAEX — por mais de seis anos —, João Batista foi eleito vice-prefeito e precisou se afastar da sala de aula. Mas o educador que ele é nunca desapareceu: apenas trocou o quadro-negro pelo gabinete, sem deixar de ensinar.

Ao longo dos últimos 28 anos, João Batista e Terezinha construíram e fortaleceram uma família que se sustenta nos valores morais e éticos — dentro de uma comunidade saudável, amiga e solidária que, sobretudo, valoriza o seu passado e a história de que Extrema sempre se orgulhou: a de ter sido construída por homens e mulheres que desbravaram o caminho para que ela seja, hoje, a referência que desfruta.

Essa continua sendo o seu maior referencial. É de lá que ele parte. É para lá que ele sempre volta.



A base de tudo. A família reunida — de onde ele parte e para onde sempre volta.



Fé, família e presença. João Batista, Terezinha e Padre Antônio Maria, em um encontro que simboliza espiritualidade, união e gratidão.

O Legado de Oito Anos

O que fica quando a fita já foi cortada, a foto já saiu do jornal e o gestor já entregou a chave

Quando se avalia uma gestão, os indicadores são o começo — nunca o fim. Estes são os números de Extrema na entrega do cargo, em dezembro de 2024, cada um deles retirado dos relatórios oficiais de transição.

EXTREMA NA ENTREGA DO CARGO · DEZEMBRO DE 2024

ÁREA	INDICADOR	NÚMERO
Educação	Escolas inauguradas em oito anos	8
Educação	Vagas criadas por essas unidades	4.520
Educação	Alunos na rede municipal	10.752
Educação	Profissionais na equipe de educação inclusiva	287
Saúde	Atendimentos de pronto-socorro (out/2024)	19.628
Servidor	Vagas no maior concurso já feito na cidade	491
Economia	Posição no PIB per capita de Minas Gerais	1°

 **FONTE:** RELATÓRIOS DE TRANSIÇÃO DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E RECURSOS HUMANOS DE EXTREMA (DEZ/2024) · FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO / IBGE (2023).



Oito anos, ano a ano

Nenhum desses números apareceu de uma vez. Eles foram sendo construídos, um ano de cada vez — inclusive nos anos mais difíceis, quando a pandemia e a lei federal apertavam o caixa de todas as prefeituras do país.

2017

A posse e o choque de gestão

Doze dias após assumir, assina o pacote de leis do professor. Realiza o maior concurso da história da cidade: 491 vagas. Inaugura o primeiro CEIM.

2018

Referência em segurança

O 59º BPM, sediado em Extrema, alcança o 1º lugar na queda da criminalidade violenta entre as 87 unidades operacionais de Minas.

2019

A rede que dobra

Dois novos CEIMs entram em operação, entre eles o da Vila Esperança, com 450 vagas — a educação acompanhando o ritmo do crescimento.

2020

O ano mais duro

Reeleito em primeiro turno com 53,88%. No auge da pandemia, inaugura o Hospital Municipal e abre 15 leitos infantis.

2021

A maior escola

Entrega a Escola Maristela Carniel Onisto, com 1.500 vagas. Amplia a iluminação pública em LED por toda a cidade.

2022

O batalhão mais moderno de Minas

Inaugura, com R\$ 15 milhões da Prefeitura, a nova sede do 59º BPM. Entrega o CEIM da Vila Rica, com 570 vagas.

2023

O topo do estado

Extrema alcança o maior PIB per capita de Minas Gerais: R\$ 377.791 por habitante, o 1º entre 853 municípios.

2024

A escola na roça

Entrega a escola do Salto de Cima, na zona rural, e a EMETI de tempo integral. Deixa o cargo com 25 obras e R\$ 116 milhões contratados e em andamento.

 **FONTE:** RELATÓRIOS DE TRANSIÇÃO (EDUCAÇÃO, SAÚDE, RH E OBRAS) DE EXTREMA · AGÊNCIA MINAS / GOVERNO DE MG · FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (2023) · TSE (2020).

Mas o verdadeiro legado é o que nenhum relatório captura. É a criança do Salto de Cima que não precisa mais descer a serra para estudar. É a família que faz um ultrassom na própria cidade. É a mulher que encontra uma porta fechada e uma pessoa treinada do outro lado, na Sala Lilás. É o servidor que se aposenta com a insalubridade incorporada ao salário — porque alguém, doze dias depois de tomar posse, assinou uma lei.



Registro histórico. A vitória de 16 de novembro de 2020 — "Vencemos pelo amor e pelo trabalho. Vencemos por Extrema."

Governar não é aparecer. É deixar funcionando.

O Próximo Degrau

Por que o Sul de Minas precisa de uma voz preparada em esferas mais amplas — e as causas que João Batista abraça

Cada etapa da vida de João Batista foi preparação para a seguinte. O filho da roça virou técnico contábil. O técnico virou diretor. O diretor virou vice-prefeito. O vice-prefeito virou prefeito. Agora, é a hora do próximo degrau: levar essa mesma experiência a uma esfera mais ampla de serviço público, em favor de toda a região.

O próximo passo não nasce da ambição de subir na carreira política. Nasce da consciência clara de um problema grave: as cidades pequenas e médias do Sul de Minas — a imensa maioria da região — raramente têm voz nas grandes decisões que definem seus recursos. Seus pleitos ficam represados na burocracia porque falta quem conheça essa realidade por dentro para articular, cobrar e destravar.

As cidades que **mais produzem e mais crescem** no Sul de Minas são, quase sempre, as que **menos têm voz** onde as grandes decisões são tomadas.

51

municípios compõem a mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas — a maioria cidades pequenas que precisam de representação qualificada e comprometida com o interior.

João Batista foi prefeito de Extrema, mas sua experiência extrapola os limites municipais. Durante oito anos, foi chamado a dar palestras e consultorias para outros municípios, tornando-se referência para gestores do Sul de Minas. Ele conhece a realidade das cidades pequenas porque viveu nelas, governou nelas e aprendeu nelas.



Referência para outras cidades. Como palestrante em seminário sobre transparência e agilidade na gestão pública, em Belo Horizonte.

As Causas que João Batista Defende

- ♦ **Saúde municipal fortalecida:** ampliar os repasses federais para a atenção básica e para hospitais municipais de pequeno porte, para que ninguém precise pegar estrada para ser atendido.
- ♦ **Educação desde a primeira infância:** defender a ampliação do Fundeb e dos recursos para CEIMs e creches — com prioridade para as cidades que crescem depressa.
- ♦ **Valorização do servidor público:** legislação federal que facilite planos de carreira, plano de saúde e progressão para quem atende o cidadão na ponta.
- ♦ **Educação inclusiva:** financiamento para estruturas como o CMEE, em cada município que precise.
- ♦ **Proteção à mulher:** apoio federal para que cada cidade do interior tenha o seu CREAS e a sua Sala Lilás.
- ♦ **Infraestrutura rural e conectividade:** estrada, energia e banda larga para o campo — e escola perto de quem mora nele.
- ♦ **Desenvolvimento regional:** garantir que os recursos cheguem às cidades pequenas, não só às capitais.

“Extrema foi a base. O Sul de Minas é o propósito. Suas cidades, suas famílias e seus trabalhadores são a razão de cada passo que eu der daqui em diante.”

— JOÃO BATISTA DA SILVA



O Sul de Minas tem o nome *de quem merece.*

João Batista da Silva. Uma vida inteira dedicada ao serviço público. Uma cidade transformada. Um legado que fala por si – e que mostra que as cidades pequenas também têm grandes histórias para contar.

35

ANOS NO SERVIÇO
PÚBLICO

8

ANOS COMO
PREFEITO

4.520

VAGAS ESCOLARES
CRIADAS

[SOUOJOAO.COM](https://souojoao.com)



Não é sobre o passado.
É sobre o futuro.

SOUOJOAO.COM

